

IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA UNIDADE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Mirelly Fagundes Xavier¹

Nayanne Vieira Lima²

Sabrina de Alencar Ribeiro³

Maria Fernanda de Oliveira Alves⁴

Thayná Milena dos Santos⁵

Ana Júlia Máximo Mendes⁶

João Carlos Henrique Cordeiro⁷

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente tem se tornado uma prioridade para as organizações de saúde por ser considerada fundamental para a qualidade assistencial, a satisfação do cliente e o cuidado livre de danos (Siman; Cunha; Brito, 2017).

No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) instaurou, por meio da Portaria MS/Gabinete do Ministro (GM) nº 529, de 1º de abril de 2013, o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), que tem como objetivo geral qualificar o cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional – público ou privado, e como objetivos específicos promover e implantar iniciativas voltadas à segurança do paciente, com a criação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) nos estabelecimentos de saúde (Brasil, 2013).

A assistência de enfermagem busca promover a saúde e o conforto, a preservação e a proteção da vida, implicando em ações tanto diretas quanto indiretas desenvolvidas para a recuperação e segurança do paciente (Magalhães, *et al.*, 2019)

Assim, este relato de experiência visa descrever a implementação de uma ação de educação em saúde em uma unidade hospitalar em Iguatu, Ceará, Brasil. A ação aborda a temática da segurança do paciente, com o intuito de conscientizar sobre as práticas que podem representar riscos aos pacientes.

MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Considerado um tipo de pesquisa que possibilita valorizar a explicitação descritiva, interpretativa e compreensiva de fenômenos, circunscrita num tempo histórico dos coletivizados os mais singulares. Na perspectiva epistemológica, o relato de experiência pode ser um importante produto científico na contemporaneidade, uma vez que se refere a uma

1 Graduada em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: leticia.fagundes@urca.br

2 Graduada em enfermagem, Universidade Federal do Cariri, email: nayanne.vieiralima@urca.br

3 Graduada em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: sabrina.ribeiro@urca.br

4 Graduada em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: mariafernanda.alves@urca.br

5 Graduada em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: thayna.milena@urca.br

6 Graduada em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: anajulia.maximo@urca.br

7 Graduado em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: henrique.cordeiro@urca.br

construção teórico-prática que se propõe ao refinamento de saberes sobre a experiência em si, a partir do pesquisador em um determinado contexto (Daltro; Faria, 2019).

A ação foi desenvolvida nos meses de fevereiro e março de 2023, por meio de abordagem prática e interativa, seguindo os passos de planejamento e preparação; apresentação da ferramenta para equipe de enfermagem; interação e *feedback*; implementação, o quadro foi deixado para uso contínuo no setor, com a promessa de acompanhamento e ajustes conforme necessários.

Participaram da vivência, ao todo, seis acadêmicas do 5º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Avançado de Iguatu, que estavam vivenciando o módulo de graduação, integrando teoria e prática na formação dos futuros enfermeiros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em primeiro momento, os discentes realizaram uma visita ao setor da Clínica Médica (CM) do Hospital Regional de Iguatu (HRI), para a identificação da problemática para construção da ferramenta. Depois de conversa inicial com a equipe de enfermagem, foi possível mapear os desafios enfrentados no dia a dia da prática profissional e pelos pacientes daquela unidade.

Como resultado, foi desenvolvido um instrumento de verificação de segurança do paciente intitulado “Quadro de Verificação de Segurança do Paciente”. Esta ferramenta foi projetada para ser prática e visual, assegurando a implementação consistente de práticas de segurança nos cuidados de saúde. Esse quadro tem o intuito de ser utilizado pelos profissionais de enfermagem e outras equipes de saúde em ambientes hospitalares, e inclui uma série de verificações sistemáticas que cobrem diversos aspectos críticos do cuidado ao paciente.

Sendo um recurso dinâmico que exige a participação ativa de toda a equipe de saúde, abordando várias áreas críticas para garantir a segurança do paciente. Na administração de medicamentos, inclui a verificação precisa dos medicamentos corretos, suas doses, vias de administração e horários, seguindo a prescrição médica, além de uma checagem dupla por dois profissionais de saúde para evitar erros, com destaque para a identificação de medicamentos de alto risco.

A monitorização de sinais vitais envolve a determinação dos intervalos de tempo para monitoramento e a análise de parâmetros críticos como pressão arterial, frequência cardíaca, temperatura e saturação de oxigênio. Na prevenção de quedas, avalia o risco de queda dos pacientes para a implementar medidas preventivas, como barreiras laterais na cama e calçados antidesslizantes.

Também foi incluído o gerenciamento de sondas e cateteres, que é uma parte essencial, garantindo que sejam inseridos, datados, manipulados e mantidos conforme os padrões de segurança, prevenindo infecções associadas a esses dispositivos. A prevenção de infecções é assegurada por protocolos rigorosos de higienização das mãos, uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs) e descontaminação de equipamentos médicos.

Ademais, foi conversado com a equipe de enfermagem sobre a importância da comunicação efetiva, que é promovida pela estruturação da passagem de plantão e pela manutenção de registros detalhados e precisos. Por fim, na educação do paciente e da família, fornecer informações claras sobre o plano de cuidados e orientações detalhadas

para cuidados domiciliares após a alta hospitalar. A utilização regular desta ferramenta não apenas ajuda a garantir a segurança do paciente, mas também promove uma cultura de responsabilidade compartilhada e compromisso com a excelência no cuidado em saúde.

Como destacado por Pedreira (2009), fornecer os cuidados adequados, no momento oportuno, da forma correta e para a pessoa certa, visando obter os melhores resultados possíveis, são princípios que fundamentam a qualidade da assistência. Esses princípios orientam a prática dos enfermeiros dedicados a prestar um atendimento ético e respeitoso, centrado nas necessidades do paciente e da família, na excelência clínica e na melhor evidência científica disponível.

A implementação dessa ferramenta pode reduzir a incidência de erros e aumentar a segurança do paciente, alinhando-se com as melhores práticas recomendadas na literatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de ferramentas práticas e visuais, como o “Quadro de Verificação de Segurança do Paciente”, é crucial para a promoção de um ambiente de cuidado mais seguro e eficiente. A experiência relatada serve como um exemplo inspirador para outras instituições de saúde que buscam melhorar a qualidade da assistência e garantir a segurança de seus pacientes.

A ação proporciona uma experiência prática valiosa para as discentes, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática profissional. O *feedback* é um método de grande utilidade, simples e prático de ser usado, pois a partir da visão de profissionais que atuam no setor é possível traçar e desenvolver materiais mais práticos e de maior utilidade, uma vez que, dessa forma, pode ser construído para ser incorporado e adaptado a rotina desses profissionais.

Descritores: Segurança do Paciente; Enfermagem; Educação em Saúde.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria N° 529, de 1 de abril de 2013. Institui o programa nacional de segurança do paciente (PNSP). **Diário Oficial União**. 2 abr 2013.

DALTRO, M.R.; FARIA, A.A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=451859860013>. Acesso em: 2 de jun.

MAGALHÃES, F.H.L. et al. Clima de segurança do paciente em um hospital de ensino. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, p. e20180272, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180272>.

PEDREIRA, M.L.G. Práticas de enfermagem baseadas em evidências para promover a segurança do paciente. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 22, p. 880-881, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000700007>.



XVII SEMANA DE ENFERMAGEM URCA

13 a 17 de maio de 2024

Campus Multi-institucional Humberto Teixeira

**TEMA: ROMPER “BOLHAS” NO MUNDO ATUAL PARA O
RESISTIR E O COEXISTIR DA ENFERMAGEM**



SIMAN, A.G.; CUNHA, S. G. S.; BRITO, M. J. M. Nursing actions for patient safety in hospitals: integrative review. **Rev Enferm UFPE on line**, v. 11, n. 2, p. 1016-24, 2017. DOI: 10.5205/reuol.10263-91568-1-RV.1102sup201718.